



PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO SISTEMA HIPERDIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA MUNICIPAL, PELOTAS (RS).

GARCIA, Rosane Scussel¹; PETERS, Sônia Helena²; MUNIZ, Rosani Manfrin³

^{1,2}Hospital Escola – FAMED/ UFPel

Rua Professor Araújo, 538 – Centro – Pelotas – CEP 96020-360 - - rosane@fau.com.br

³Professora - Depto. De Enfermagem – FEO/ UFPel – romaniz@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das principais patologias do grupo das doenças cardiovasculares e nos últimos anos vem crescendo de forma significativa, sendo um problema grave de saúde pública no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo são 600 milhões de hipertensos e no Brasil, a Sociedade Brasileira de Hipertensão estima que haja 30 milhões de hipertensos, cerca de 30% da população adulta. Entre as pessoas com mais de 60 anos, mais de 60% têm hipertensão (Brasil, 2006).

Com o processo de transição demográfica e nutricional que vem ocorrendo nas últimas décadas no Brasil e no mundo, torna-se importante o conhecimento do estado nutricional dos idosos (Kac, 2007). Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios (PNAD) publicado em 2007 mostraram que a população idosa que respondia por 7,9% passou a responder por 10,6% da população brasileira (Brasil, 2008).

Estudos realizados em algumas regiões do Brasil sobre o estado nutricional de idosos, evidenciaram que é alta a prevalência de sobrepeso entre os idosos, tornando-se um fator preocupante de saúde (Bassler e Bueno, 2008; Bill, 2007; Skowronski 2006).

À medida que mais pessoas atingem a terceira idade, aumenta a prevalência de enfermidades em que a idade é fator de risco, tornando necessário um melhor conhecimento das doenças, do estado nutricional e das modificações corporais, psicológicas e sociais desse grupo etário. As mudanças no padrão alimentar e o sedentarismo trouxeram grande impacto para a saúde dos idosos com acometimento maior das doenças não transmissíveis, como a hipertensão arterial e a obesidade (Kac, 2007).

O presente estudo teve como objetivo identificar o estado nutricional dos idosos hipertensos cadastrados no Sistema HiperDia da Unidade Básica Saúde Vila Municipal, Pelotas (RS).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal descritivo, com dados secundários, de indivíduos de ambos os sexos, hipertensos, de 60 anos ou mais, cadastrados no Sistema HiperDia da Unidade Básica de Saúde da Vila Municipal, de junho de 2002 à novembro de 2008. As variáveis coletadas e analisadas foram sexo, idade, cor, escolaridade, situação conjugal, pressão arterial e medidas antropométricas de peso e altura.

O estado nutricional dos idosos foi calculado através do cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) e classificação recomendada pelo Ministério da Saúde para idosos, utilizando-se os pontos de corte proposto por Lipschitz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como população os idosos hipertensos cadastrados no Sistema HiperDia. É necessário ressaltar que estes resultados não podem ser extrapolados para todos os idosos, pois estes fazem parte de um programa com demanda espontânea vinculado a área de abrangência da Unidade Básica de Saúde.

Do total de 120 idosos incluídos na pesquisa, pode-se observar, conforme a Tabela 1, que a média de idade foi de 69,5 anos, a maioria era do sexo feminino, de baixa escolaridade, da cor branca e que viviam com companheiro.

Tabela 1 – Descrição da amostra de idosos hipertensos cadastrados no Sistema HiperDia da UBS Vila Municipal, Pelotas, 2008.

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	31	27,0
Feminino	84	73,0
Idade		
De 60 a 69 anos	66	56,9
De 70 a 69 anos	39	33,6
≥ 80 anos	11	9,5
Escolaridade		
Não sabe ler/escrever	37	33,3
1º grau incompleto	70	63,1
1º grau completo	3	2,7
2º grau completo	1	0,9
Cor da pele		
Branca	74	64,9
Preta/outra	40	35,1
Situação conjugal		
Com companheiro	55	53,4
Sem companheiro	46	44,7
Vive só	2	1,9
IMC		
< 22,0 Kg/m ²	8	7,4

22,0 a 26,9 Kg/m ²	38	35,2
≥ 27,0 Kg/m ²	62	57,4
Pressão Arterial Sistólica		
≤ 139 mmHg	23	20,5
≥ 140 mmHg	89	79,5
Pressão Arterial Diastólica		
≤ 89 mmHg	50	44,6
≥ 90 mmHg	62	55,4
Diabetes Mellitus		
Não	79	70,5
Sim	33	29,5

Fonte: Cadastro HiperDia, UBS Vila Municipal, Pelotas/RS

Verificou-se na Tabela 2 através do IMC que 57,4% dos idosos apresentavam sobrepeso, 35,2% peso adequado e 7,4% baixo peso.

Tabela 2 - Descrição do estado nutricional da amostra de idosos hipertensos cadastrados no Sistema HiperDia da UBS Vila Municipal, Pelotas, 2008.

Variáveis	Baixo Peso ≤ 22,0 Kg/m ² n (%)	Peso Adequado 22,0 a 27,0 Kg/m ² n (%)	Sobrepeso ≥ 27,0 Kg/m ² n (%)
Sexo			
Masculino	3 (10,0)	11 (36,7)	16 (53,3)
Feminino	5 (6,5)	27 (35,1)	45 (58,4)
Idade			
De 60 a 69 anos	5 (8,2)	21 (34,4)	35 (57,4)
De 70 a 79 anos	2 (5,4)	15 (40,5)	20 (54,1)
≥ 80 anos	1 (10,0)	2 (20,0)	7 (70,0)
Escolaridade			
Não sabe ler/escrever	3 (8,6)	10 (28,6)	22 (62,9)
1º grau incompleto	4 (6,3)	26 (40,6)	34 (53,1)
1º grau completo	-	2 (66,7)	1 (33,3)
2º grau completo	-	-	1 (100,0)
Cor da pele			
Branca	4 (5,7)	28 (40,0)	38 (54,3)
Preta/outra	3 (8,3)	10 (27,8)	23 (63,9)
Situação conjugal			
Com companheiro	2 (3,9)	18 (35,3)	31 (60,8)
Sem companheiro	6 (13,6)	12 (27,3)	26 (59,1)
Vive só	-	2 (100,0)	-
Pressão Arterial Sistólica			
≤ 139 mmHg	3 (13,0)	9 (39,2)	11 (47,8)
≥ 140 mmHg	5 (6,0)	28 (33,3)	51 (60,7)
Pressão Arterial Diastólica			
≤ 89 mmHg	3 (6,1)	19 (38,8)	27 (55,1)
≥ 90 mmHg	5 (8,6)	18 (31,0)	35 (60,3)
Diabetes Mellitus			
Não	7 (9,7)	26 (36,1)	39 (54,2)
Sim	1 (3,1)	12 (37,5)	19 (59,4)

Fonte: Cadastro HiperDia, UBS Vila Municipal, Pelotas/RS

Analisando o perfil demográfico dos idosos, verificou-se maior frequência de idosos do sexo feminino, semelhante ao encontrado em outros estudos realizados no Brasil

(Lemos, 2006; Mastroeni, 2007; Santos, 2007). Isto se deve, possivelmente, ao fato de que as mulheres são mais participativas e buscam mais pelos serviços de saúde. A média de idade neste estudo foi muito semelhante a do estudo que avaliou hipertensão em idosos no município de Joinville descrevendo o perfil demográfico dos idosos (Mastroeni, 2007).

4. CONCLUSÃO

Observou-se alta prevalência de sobrepeso entre os idosos hipertensos, podendo ser fator determinante de morbidade e mortalidade dessa população. Ressaltado a necessidade de fortalecimento de ações de prevenção e promoção de saúde, conjuntas entre os membros da UBS para mudanças nos hábitos de vida dos idosos, possibilitando que esses indicadores venham a melhorar no futuro próximo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSLER TC, Lei DLM. Diagnóstico e monitoramento da situação nutricional da população idosa em município da região metropolitana de Curitiba (PR). **Rev. Nutr.** 2008, p 311-21.

Bill SP, RUIZ FS. **Estado nutricional de idosos participantes do Sistema Hiperdia no município de Cascavel - PR 2007.**

BRASIL, **Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde 2006, 58p.

BRASIL. **Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PNAD 2007 Primeiras Análises, Demografia-Gênero. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada 2008.

BUENO JM, MARTINO HSD, FERNANDES MFS, COSTA LS, SILVA RR. Avaliação nutricional e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos pertencentes a um programa assistencial. **Ciência e Saúde Coletiva** 2008, p 1237-46.

KAC Gilberto et al. **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Atheneu, 2007.580p.

LEMOS M, Souza NR, Mendes NNR. Perfil da população idosa cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Mineira Enfermagem**. 2006 : v.10 n.3.

MASTROENI MF, ERZINGER GS, MASTROENI SSdBS, SILVA NNd, Marucci MdFN. Perfil demográfico de idosos da cidade de Joinville, Santa Catarina: estudo de base domiciliar. **scielosp** 2007:190-201.

SANTOS MRDR et al.,. Caracterização nutricional de idosos com hipertensão arterial em Teresina, PI. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** 2007: v.10 n.1.

SKOWRONKI PP, DALLA COSTA MC. **Perfil nutricional da população cadastrada no sistema Hiperdia do município de Cefalândia - PR.** 2006. Disponível em: www.faq.edu.br